



Oriente e Ocidente



Alternativas Espirituais ao Materialismo Científico



O atual materialismo científico representa um grande desafio para aqueles que procuram a verdade espiritual. O objetivo deste folheto é apresentar as alternativas do materialismo para que possam ser úteis aos aspirantes espirituais de hoje.

O materialismo científico baseia-se na premissa de que nada pode ser aceito se não for observado através dos cinco sentidos ou avaliado por instrumentos. Assim, o materialismo reconhece somente o Mundo Físico e suas leis. Tem sua origem nas teorias de Charles Darwin, Augusto Comte, Herbert Spencer, Sigmundo Freud, Karl Marx e Friedrich Engels entre outros.

Estas teorias sustentam que o homem, assim como todas as formas de vida que existem em nosso planeta, são o resultado de forças químicas que interagem casualmente, portanto, ele é um resultado final e acidental, sem qualquer objetivo maior para sua existência. A sua sobrevivência, como um organismo psicológico, requer o equilíbrio entre as forças internas que surgem do ser consciente, e as forças externas que recebe de fontes sociais e ambientais. Embora possa tentar satisfazer seus desejos intensos sem provocar uma ameaça exterior, ele não tem nenhum controle direto sobre as forças tanto internas quanto externas.

A solução para o dilema humano, de acordo com as implicações atuais do materialismo, é controlar os anseios internos através de drogas e modificação de comportamento, e controlar as forças externas pela manipulação direta das estruturas política, social e econômica.

Por este conceito, não existe responsabilidade individual, porque em qualquer momento no tempo, o homem é simplesmente o resultado de fatores sobre os quais não exerce nenhum controle. Como exemplos: a "genética", a "educação" ou a "pobreza" são consideradas, muitas vezes, responsáveis pelo comportamento do homem. Por esta teoria, o homem não tem uma força de

vontade individual pela qual possa ser responsabilizado; simplesmente responde aos estímulos internos e externos que percebe. Se a responsabilidade pelo destino do homem é colocada em instituições sociais, mais do que no próprio homem, o valor intrínseco do indivíduo é também negado.

Como a visão materialista torna-se cada vez mais forte, especialmente no mundo Ocidental, tem havido um correspondente número de jovens que a rejeitam. Eles estão desiludidos com a sociedade muito mecanizada, intelectualizada e desumana, resultados do pensamento materialista.

Os que buscam a verdade percebem o valor intrínseco e a completa integridade no ser humano individual – algo de uma natureza transcendental. Sentem que as pessoas possuem um livre arbítrio que não é simplesmente uma resposta aos estímulos social e biológico, mas a independente afirmação de uma identidade própria. Eles percebem, também, que o Mundo Físico não é tudo o que existe – que, além das experiências externas, existem realidades internas que são as causas do que se expressa exteriormente.

IGREJAS LIBERAIS E CONSERVADORAS

Onde estas pessoas que procuram a verdade podem encontrar a confirmação para sua fé ? Muitas vão à igreja na esperança de encontrar uma resposta espiritual para suas perguntas. Algumas encontram aí o consolo que buscavam outras não. Dentre as que abandonam as igrejas, muitas o fazem porque encontram nelas a mesma filosofia materialista que estão tentando evitar, muito embora possam estar revestidas com a aparência de espiritualidade.

Atualmente, existem duas tendências nas igrejas que podem exemplificar o pensamento materialista. Uma destas tendências é "liberal". As igrejas "liberais" tentam se "acomodar" aos tempos adotando a visão científica e materialista do homem. Para elas, a salvação é mais coletiva do que individual e é obtida estabelecendo-se um "Céu na Terra" através de reformas sociais, econômicas e políticas. Elas parecem ter esquecido a afirmação de Cristo "Meu reino não é deste mundo" (João 18:36).

A outra grande tendência é "conservadora". As igrejas "conservadoras" costumam dar uma interpretação literal, histórica e antropomórfica às verdadeiras experiências espirituais e aos símbolos cósmicos. Enquanto insistem na realidade física das coisas, como a baleia de Jonas, não conseguem perceber a realidade espiritual por detrás destes relatos. Interpretam a Bíblia da mesma maneira que o materialismo científico interpreta o Mundo Físico: através dos cinco sentidos.

Além disso, muitas igrejas limitam a existência do homem atribuindo-lhe uma curta vida na Terra. As decisões que tomar aqui irão afetá-lo por toda eternidade. Assim pode-se compreender porque muitos que procuram a verdade espiritual, sentem-se impelidos a procurá-la em outro lugar.

DUAS ALTERNATIVAS NO MUNDO DE HOJE

No mundo de hoje existem duas grandes alternativas para o materialismo. Uma é através da sabedoria do Oriente; a outra é através da sabedoria do Ocidente, ou Cristianismo Esotérico.

Pode surpreender alguns o fato de que existem, realmente, Ensinaamentos de Sabedoria no Ocidente. Possivelmente pensaram que as igrejas populares e exotéricas fossem tudo que o Cristianismo tivesse para oferecer. No entanto, todas as grandes religiões do mundo tiveram seus profundos ensinamentos de mistério, e o Cristianismo não é uma exceção.

Existem diferenças básicas em relação ao materialismo do Oriente e do Ocidente. De acordo com a concepção Oriental, o aspirante luta pela iluminação espiritual direta, através de exercícios de meditação. O objetivo é alcançar a iluminação no mais curto período de tempo possível. Para levar uma vida meditativa torna-se necessário o afastamento do mundo material, pelo menos até um certo ponto. Portanto, jovens não orientais que aderem aos ideais orientais, frequentemente se isolam em retiros ou formam comunidades nas quais parte de seu tempo será empregado na percepção e conscientização da presença de Deus em todas as coisas.

A Sabedoria Ocidental aborda o materialismo de forma totalmente diferente. No Ocidente, onde o materialismo alcançou sua maior força, desenvolveu-se uma atitude racional em relação ao mundo, o que trouxe grandes avanços para entendê-lo melhor e saber viver nele. O advento do pensamento científico no Ocidente pôs fim à ignorância e superstição da Idade Média, que causaram tanta miséria e sofrimento. Portanto, a Sabedoria Ocidental não se afasta do progresso, das descobertas científicas e da materialidade. Pelo contrário, ela as usa com objetivos espirituais. Em outras palavras, onde o enfoque Oriental prega, explícita ou implicitamente, o afastamento do mundo material, a Sabedoria Ocidental defende o trabalho com e no mundo material com o objetivo de espiritualizá-lo. Seu lema é "Esteja no mundo, mas não pertença a ele".

O homem, como o Espírito, tem seu campo atual de atividade no Mundo Físico e tem como seu instrumento um corpo físico. Estas não são condições para serem desprezadas ou evitadas, pois resultam dos esforços de um todo-sábio Criador. Devem ser usadas para que o homem, o Espírito, possa aprender a tornar-se uma divina inteligência criadora, assim como seu Pai Celestial é capaz de criar em todos os níveis de existência.

Tendo mencionado, resumidamente, as diferenças básicas do materialismo em relação ao Oriente e Ocidente, vamos considerar outras diferenças nestas filosofias.

CONCEITO DE CRISTO

É de ressaltar como as duas filosofias diferem em relação ao conceito do Cristo. Muitos ensinamentos orientais permanecem silenciosos sobre este assunto.

Algumas filosofias orientais, especialmente aquelas que são divulgadas no Ocidente, reconhecem Jesus como um grande Mestre que obteve a consciência Crística ou iluminação, semelhante a que foi alcançada por Krishna ou Buda. Eles ensinam que a devoção a Jesus, excluindo outros grandes Mestres, limita desnecessariamente um aspirante à verdade. Se a verdade é universal, os Mestres, através da história, são igualmente dignos de serem estudados. De fato, quanto mais amplamente o assunto for estudado, de fontes diferentes, mais facilmente se chegará à compreensão completa da verdade.

O conceito acima apresentado indica uma falta de compreensão em relação à evolução espiritual de nosso planeta. É possível chegar-se a certas conclusões mas, se não forem considerados todos os fatores, não importa quão lógicas as conclusões possam parecer, elas serão errôneas, porque elementos relevantes foram omitidos.

O fator esquecido nas filosofias orientais é o Cristo. Cristo não foi o homem Jesus; Ele não é simplesmente um estado elevado de consciência ou um conceito abstrato. Cristo é um ser divino, autoconsciente, o mais elevado Iniciado da onda de vida arcangélica. É o representante do Deus Pai: o "Verbo" que "se fez carne e habitou entre nós" (João 1:14). Sua encarnação no corpo de Jesus foi única na história do mundo. Isto proporcionou à humanidade condições de dominar o Mundo Físico, transmutar o corpo físico e, finalmente, conquistar a própria morte.

CRISTO, REGENTE DA TERRA

A entrada de Cristo na Terra, na hora da Crucificação, tornou-O o Regente da Terra. Este acontecimento foi o impulso espiritual mais importante na evolução do nosso planeta. Antes da Vida de Cristo, o Regente da Lua, Jeová, havia guiado nosso planeta de fora. Ele tomou as forças solares espirituais e projetou-as indiretamente para a Terra, porque a humanidade ainda não era capaz de suportar os raios espirituais vindos do Sol. Assim, deu à humanidade religiões tribais, nacionais e raciais que incluem o Budismo, Hinduísmo, Xintoísmo, Taoísmo, Confucionismo, Zoroastrismo, e todas as outras religiões orientais. Com a chegada de Cristo, a humanidade recebeu o primeiro impulso espiritual vindo do Sol. Deste então e anualmente, o Espírito de Cristo entra em nosso planeta no Equinócio do Outono (Hemisfério Norte), "nasce" no centro da Terra no Natal, "morre" e é "ressuscitado" nos mundos superiores da Páscoa trazendo um impulso espiritual mais forte do Sol, a Fonte de toda vida e luz em nosso sistema solar. Todos estes acontecimentos cósmicos são muito importantes para serem ignorados por qualquer filosofia que pretenda conduzir os homens para Deus.

Somente através das forças solares trazidas pelo Cristo é que poderemos entrar na condição etérea da próxima Era. Mesmo os povos Orientais, depois de passarem por uma fase de materialismo, provavelmente terão de dar um novo passo no seu desenvolvimento espiritual e responder às vibrações mais elevadas do Cristo.

O conceito de ensinamentos Orientais com respeito a Cristo é deficiente. Esperemos que os Ensinamentos dos Mistérios Cristãos apresentem um conceito mais elevado do Cristo do que os ensinamentos das fontes orientais.

Além de uma séria discrepância em relação ao impulso central do desenvolvimento humano, também os métodos de realização espiritual são muito diferentes nas duas filosofias.

O DOURADO MANTO NUPCIAL

Em primeiro lugar, os Ensinamentos ocidentais enfatizam a ação física como um método de espiritualizar os corpos superiores do indivíduo. Toda ação em harmonia com o impulso de Cristo causa crescimento nos corpos espirituais. É somente através de um trabalho cristão, ordenado e sistemático no mundo material, que o aspirante ocidental constrói o que Cristo chamou de "O Manto Nupcial" em uma de suas parábolas (Mat. 22:11) ou que Paulo chamou de "Soma Psuchicon" ou "corpo-alma". Meditação, mudanças na alimentação e os cânticos podem sensibilizar os corpos ocidentais para os mundos espirituais, mas só o trabalho na materialidade fará com que o corpo-alma cresça. É essencial que ele seja construído se quisermos passar para a próxima Época eterelizada. Caso contrário, nosso desenvolvimento futuro será retardado e nós nos tornaremos os atrasados no processo da evolução.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

Em segundo lugar, existem grandes diferenças nos tipos de exercícios dados para o desenvolvimento espiritual. É importante que seja feita uma distinção entre os dois enfoques, pois a organização do cérebro nos corpos Orientais é diferente da dos Ocidentais. O cérebro Oriental é especialmente adaptado para o pensamento metafísico porque os éteres do corpo etéreo estão ainda entrelaçados frouxamente com o corpo denso e são, portanto, passivamente receptivos aos impactos espirituais. Contudo, a falta de uma organização firme causa dificuldades para um Oriental competir e dominar o mundo externo. Por outro lado, o Ocidental tem o cérebro bem organizado e apropriado para trabalhar no mundo objetivo e material. Pelo fato dos éteres estarem firmemente entrelaçados no cérebro do Ocidental, os métodos Orientais de desenvolvimento tendem a desordenar as faculdades do Ocidental, ao invés de espiritualizá-las.

Posições corporais que fazem com que correntes etéreas sigam em direções específicas podem ser prejudiciais a um Ocidental, mas a prática mais maléfica para ele é a dos exercícios respiratórios. Estes podem causar reações muito graves, desde suscetibilidade até doenças infecciosas em alguns; a insanidade e mesmo a morte em outros. Tentativas para elevar o fogo espiritual espinhal e abrir os centros sensoriais ou "chakras" são difíceis para os Ocidentais e trariam resultados nocivos se conseguidos sem o desenvolvimento adequado dos corpos espirituais. Os exercícios mais seguros para os Ocidentais são os indicados pela Escola de Mistérios Cristã.

RENASCIMENTO

Outra grande diferença é o ponto de vista Oriental e Ocidental quanto à encarnação ou renascimento.

Os estudantes dos Mistérios Ocidentais concordam com os Orientais que os seres humanos renascem de tempos em tempos em corpos diferentes, sob circunstâncias variadas. O ponto de diferença parece ser o propósito que está por trás do renascimento. O objetivo Oriental é escapar da roda da reencarnação, atingindo o estado de Nirvana, ou iluminação. Este estado é alcançado pelo afastamento do mundo material e pelo esforço em eliminar desejos e ações. A ideia é que, abstendo-se de todas as novas causas, não haverá nenhum "karma" futuro para ser pago, portanto, nenhuma razão para voltar à existência física. É por esta razão que o aspirante Oriental adota uma atitude passiva e desinteressada em relação à vida.

O aspirante Ocidental, ao contrário, vê a vida material como uma escola de experiência que deve ser dominada, se quiser tornar-se um criador como seu Pai Celestial. Cristo disse: "Quem crê em mim fará as obras que eu faço; e as fará até maiores." (João, 14:12). Em vez de tentar libertar-se do ciclo do renascimento, o aspirante Ocidental usa sua resistência temporária no mundo material para seu progresso espiritual. Assim, ele constrói o corpo-alma e, com o tempo, após ter aprendido todas as lições que o mundo material tem a oferecer, torna-se um Adepto e se eleva acima da Lei do renascimento. Mesmo nesse estado de exaltação, ele não se esquiva de seu dever para com seus irmãos mais jovens e assume um corpo físico com o qual possa servi-los. Até mesmo o Cristo "tomou a forma de servo fazendo-se semelhante aos homens". (Fil. 2:7). O Serviço, em nossa presente condição, é o caminho mais curto, mais seguro e o mais agradável que nos conduz a Deus.

LEI DE CAUSA E EFEITO

As filosofias Orientais enfatizam o fato do "karma", isto é, a Lei de Causa e Efeito. Cada ato que desempenhamos gera causas que, mais tarde, voltam a nós. Se fizermos algo de errado em vidas passadas, devemos "pagar" esse mal numa vida futura, pela experiência desse mal em nós próprios. É por isso que os Orientais levam vida de ascetas.

A Bíblia reconhece esta lei. "O que o homem semeia, assim colherá" (Gal. 6:7). Mas Cristo aperfeiçoou e completou esta lei dando-nos uma nova, a Lei da Graça, que afirma que não precisamos sofrer as consequências de nossos atos anteriores, se nos arrependermos deles e não os cometermos novamente. Ficamos, então, sob a ação da graça, através do arrependimento, e somos "perdoados de nossos pecados". O perdão dos pecados, em lugar da expiação dolorosa deles, é exclusivo dos Ensinamentos Ocidentais.

"MESTRE" OU AMIGO

Outra grande diferença nos dois caminhos é que a Escola de Mistérios Cristã não tem "mestres" ou gurus. Os aspirantes Ocidentais não têm "mestres". O Cristo

disse "Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos. Já não vos chamo de servidores; pois o que serve não sabe o que faz o senhor; mas Eu vos chamo de amigos porque vos dei a conhecer tudo quanto ouvi de Meu Pai" (João, 15:13-15). Existe uma enorme diferença entre a posição de um servo e a de um amigo. O servo, sem fazer perguntas, obedece às ordens de seu amo, assim como o aspirante Oriental obedece as ordens de seu guru. Contudo, a palavra "amigo" implica igualdade.

DESENVOLVER A AUTOCONFIANÇA

Melhor do que ficar dependente de fontes externas, os estudantes Ocidentais devem permanecer sozinhos e confiar em suas próprias forças internas. Como resultado, desenvolverão a autoconfiança, independência e autodeterminação. Se pretendemos ser criadores para nosso próprio desenvolvimento, não devemos depender dos outros. Precisamos desenvolver nossa própria força de vontade, de maneira a aplicá-la na ajuda e cura de nossos irmãos. Somente quem é realmente forte tem condições de poder ajudar os outros.

Os aspirante espirituais Orientais, tanto quanto os Ocidentais devem enfrentar o crescimento do materialismo, mas a Escola de Mistérios Cristã ensina que os métodos Ocidentais são os mais apropriados para os povos Ocidentais e que eles serão, futuramente, adotados pelos Orientais. No livro "**O Conceito Rosacruz do Cosmos**", Max Heindel afirma que o Cristianismo esotérico está destinado a ser a religião do mundo.

Buda, grandioso e sublime, a "Luz da Ásia", preparou o caminho para o Cristo, que será conhecido como a "Luz do Mundo". Assim como o Sol ofusca a mais brilhante estrela dos céus, dissipa qualquer vestígio de escuridão e dá vida e luz a todos os seres, assim, num futuro não muito distante, a *verdadeira* religião de Cristo sobreporá e apagará todas as outras religiões para o eterno benefício da humanidade.

Não sabemos todo o bem que fazemos, quando fazemos o bem.

Elisabeth Leseur



A Fraternidade Rosacruz e Sua Missão

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. Sua finalidade precípua é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas relacionados à origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano tornar-se melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal.

O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

(I) explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso de suas qualidades;

(II) ensinar o objetivo da evolução, o que habilita o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver suas próprias possibilidades, ainda desconhecidas para grande parte da humanidade;

(III) mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

O Movimento Rosacruz, publica e mundialmente iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento e expansão de consciência, tratando de nossa origem espiritual e da finalidade de nossa evolução. Foram publicados livros e organizados Cursos por Correspondência para os aspirantes que desejam estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.

***"O que uma geração considera como o máximo de saber, é frequentemente considerado como absurdo em gerações seguintes; e o que, num século, é considerado como superstição ou ilusão, pode formar a base da ciência nos séculos vindouros."* (Paracelso)**

***"Ao discípulo da antiga sabedoria é ensinado a perceber que o homem não é essencialmente uma personalidade, mas um espírito"* (Manly P. Hall)**



Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, RJ Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmrj@gmail.com



Matriz: Rosicrucian Fellowship
2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92054-2399, USA
760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
www.rosicrucian.com www.rosicrucianfellowship.org